



Riva Light Cure HV (Powder)

SDI Limited

Versão número: 5.1

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão: 25/10/2023

Imprimir data: 17/11/2023

L.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Riva Light Cure HV (Powder)
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não são identificadas utilizações específicas desaconselhadas.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	SDI Limited	SDI (North America) Inc.	SDI HOLDINGS PTY LTD DO
Endereço	3-15 Brunston Street Bayswater VIC 3153 Australia	1279 Hamilton Parkway Itasca IL 60143 United States	Rua Dr. Reinaldo Schmithausen 3141 – Cordeiros Itajaí – SC – CEP 88310-004 Brazil
Telefone	+61 3 8727 7111	+1 630 361 9200	+55 11 3092 7100
Fax	+61 3 8727 7222	Não Disponível	Não Disponível
Website	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au	http://www.sdi.com.au/
Email endereço	info@sdi.com.au	USA.Canada@sdi.com.au	Brasil@sdi.com.au

Nome da empresa	SDI Germany GmbH
Endereço	Hansestrasse 85 Cologne D-51149 Germany
Telefone	+49 0 2203 9255 0
Fax	+49 0 2203 9255 200
Website	www.sdi.com.au
Email endereço	germany@sdi.com.au

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	SDI Limited	CHEMWATCH resposta de emergência (24/7)
Número de telefone de emergência	131126 Poisons Information Centre	+351 308 807 018
Outros números de telefone de urgência	+61 3 8727 7111	+61 3 9573 3188

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	Não Aplicável
---	---------------

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	Não Aplicável
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Não Aplicável

Frases de perigo

Não Aplicável

Supplemental Frases

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Prevenção

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Resposta

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência:Eliminação

Não Aplicável

2.3. Outros perigos

Inalação pode provocar danos na saúde*.

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Pode provocar desconforto nos olhos*.

vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
------------------------------------	--

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1. n° CAS 2.n° EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1. 65997-17-3 2.266-046-0 3.Não Disponível 4.01-2119990048-30-XXXX 01-2119488048-29-XXXX	>90	vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Não Aplicável	Não Disponível	Não Disponível
Não Disponível		treated with	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
1. 2530-85-0 2.219-785-8 3.Não Disponível 4.01-2119513216-50-XXXX		METACRILATO DE 3-TRIMETOXIISILILPROPILO	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório); H302, H315, H319, H335 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 7631-86-9 2.231-545-4 3.Não Disponível 4.01-2119486866-17-XXXX 01-2119379499-16-XXXX	1-10	DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	EUH210 [1]	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:		1. Classificados por sociedade; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas			

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho, afastando as pálpebras do globo ocular, e movendo-as, levantando alternadamente pálpebras inferior e superior. ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo: ▶ Lave a pele e o cabelo com água correntes (e sabão se disponível). ▶ Procure assistência médica no caso de irritação.
Inalação	▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, deve retirar da região contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e em repouso. ▶ Remover, sempre que possível, próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.
Ingestão	▶ Dê imediatamente um copo com água. ▶ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contacte um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

▶ Não há restrição no tipo de extintor a ser usado.

Utilizar meio de extinção apropriado para a área circundante.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia cloradas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	--

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	▶ Alertar os Bombeiros e indique-lhes a localização e tipo de acidente. ▶ Use equipamento de respiração além de luvas protectoras apenas contra fogo. ▶ Evite, por todos os meios possíveis, que o derrame entre em condutas ou cursos de água. ▶ Use procedimentos de extinção de fogos adequados para a área envolvente. ▶ NÃO se aproxime de contentores que suspeite estarem quentes. ▶ Arrefeça contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for suficientemente seguro, remova os contentores do caminho de progressão do fogo. ▶ O equipamento deverá ser minuciosamente descontaminado após utilização.
Perigo de incêndio/explosão	▶ Combustível sólido que queima, mas propaga chama com dificuldade; estima-se que a maioria das poeiras orgânicas são combustíveis (cerca de 70%) - de acordo com as circunstâncias em que o processo de combustão ocorre, tais materiais podem provocar incêndios e / ou explosões de pó. ▶ pós orgânicos quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações, independentemente do tamanho de partículas ou forma e suspensas no ar ou algum outro meio de oxidação pode formar misturas explosivas ar-poeira e resultem em incêndio ou explosão de pó (incluindo explosões secundárias). ▶ Evitar a geração de poeira, particularmente as nuvens de poeira em um espaço confinado ou sem ventilação como poeiras podem formar uma mistura explosiva com o ar, e qualquer fonte de ignição, isto é, chama ou faísca, irá provocar um incêndio ou explosão. nuvens de poeira gerada pela moagem fina do sólido são um perigo particular; acumulações de pó fino (420 micra ou menos) podem queimar-se rapidamente e fortemente se inflamaram - partículas que excedam este limite, geralmente não vai formar inflamáveis nuvens de poeira; uma vez iniciada, no entanto, as partículas maiores de até 1400 microns de diâmetro vai contribuir para a propagação de uma explosão. ▶ Da mesma maneira como os gases e vapores, poeiras, sob a forma de uma nuvem são apenas inflamável através de uma gama de concentrações; em princípio, os conceitos de limite de explosão inferior (LEL) eo limite superior explosivo (UEL) são aplicáveis para as nuvens de poeira, mas apenas o LEL é de uso prático; - este é devido à dificuldade inerente de conseguir homogêneos nuvens de poeira em altas temperaturas (para poeiras do LEL é frequentemente chamado de "Mínimo explosivos Concentração", MEC). ▶ Quando processado com líquidos inflamáveis / vapores / nebulização, misturas inflamáveis (híbrido) pode ser formada com poeiras combustíveis. misturas inflamáveis vai aumentar a taxa de aumento de pressão de explosão e o mínimo de ignição de energia (o valor mínimo de energia requerida para acender nuvens de poeira - MIE) será menor do que o pó puro na mistura de ar. O limite explosivo inferior (LEL) da mistura de vapor / pó será menor do que os LELs individuais para os vapores / nebulização ou pós. ▶ Uma explosão de pó podem libertação de grandes quantidades de produtos gasosos; isto por sua vez cria um aumento de pressão subsequente de força explosiva capaz de planta e edifícios prejudicial e ferindo pessoas. ▶ Normalmente, a explosão inicial ou primária tem lugar num espaço confinado, tal como instalações ou máquinas, e podem ser de uma força suficiente para danificar ou romper a planta. Se a onda de choque da explosão primária entra na área circundante, ele irá perturbar quaisquer camadas de poeira assentou, formando uma segunda nuvem de poeira, e muitas vezes iniciar uma explosão secundária muito maior. Todas as explosões de grande porte ter resultado de reações em cadeia deste tipo. ▶ pó seco pode ser carregada electrostaticamente por turbulência, transporte pneumático, vazamento, nas condutas de exaustão e durante o transporte. ▶ Acumulação de carga electrostática pode ser evitada por ligação e de ligação à terra. ▶ equipamento de manuseamento de pó, tais como colectores de poeira, e secadores de moinhos podem requerer medidas de protecção adicionais, tais como explosão ventilação. ▶ Todas as partes móveis entram em contacto com este material deve ter uma velocidade de menos de 1 metro / segundo. ▶ A libertação súbita de materiais estaticamente carregadas de armazenamento ou de processo, particularmente a temperaturas e / ou pressão elevadas, pode resultar em ignição especialmente na ausência de uma fonte de ignição aparente. ▶ Um efeito importante da natureza de partículas de pó é que a área da superfície e estrutura de superfície (e muitas vezes teor de humidade) pode variar amplamente de amostra para amostra, dependendo da forma como o pó foi fabricado e manuseado; isto significa que é praticamente impossível de utilizar dados de inflamabilidade publicados na literatura para poeiras (em contraste com o publicado para gases e vapores). ▶ temperaturas de auto-ignição são frequentemente citados para nuvens de pó (temperatura mínima de ignição (MIT)) e as camadas de pó (temperatura camada de ignição (LIT)); LIT geralmente diminui à medida que a espessura da camada aumenta. Produtos da combustão incluem: monóxido de carbono (CO) dióxido de carbono (CO2) Dióxido de silício (SiO2) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	▶ Limpar o lixo regularmente e os derrames anormais imediatamente.
---------------------	--

Riva Light Cure HV (Powder)

	▶ Evitar respirar a poeira e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protetora, luvas, óculos de segurança e máscara de gás. ▶ Utilizar procedimentos de limpeza secos e evitar a produção de poeira. Aspirar ou varrer. ATENÇÃO: O aspirador deverá possuir um micro filtro de aspiração (do tipo HEPA) ▶ Humedecer com água para impedir que se forme pó antes de varrer. ▶ Colocar em contentores próprios para eliminação.
Grandes vazamentos	▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar roupa de protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a possibilidade de evacuação (ou protecção no local). ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Pode usar-se vaporizar-se com água a fim de dispersar/absorver o vapor. ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Recolher resíduos e acondicionar em contentores selados para eliminação. ▶ Lavar a área e impedir que o líquido derramado entre nos drenos. ▶ Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar toda a roupa protectora e equipamento antes de guardar e re-utilizar. ▶ Se ocorrer contaminação dos drenos ou dos lençóis de água como resultado das ações acima referidas, avisar os serviços de emergência.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	▶ Evitar o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a acumulação em cavidades e fossas. ▶ NÃO entrar em espaços confinados antes do ar ser analisado. ▶ IMPEDIR que o material entre em contacto com humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ NÃO comer, beber ou fumar quando do seu manuseamento. ▶ Manter os contentores selados com segurança quando não estiverem a ser usados. ▶ Evitar danos físicos nos contentores. ▶ Após manuseamento, lavar sempre as mãos com sabão e água. ▶ As roupas de trabalho devem de ser lavadas separadamente. ▶ Lavar a roupa contaminada antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras. ▶ Pós orgânicos, quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações, independentemente do tamanho de partículas ou forma e suspensos no ar ou algum outro meio de oxidação, podem formar misturas explosivas de ar com poeira e resultam em incêndios ou explosões de pó (incluindo explosões secundárias). ▶ Deve-se minimizar a poeira do ar e eliminar todas as fontes de ignição. Manter longe do calor, superfícies quentes, faíscas e chamas. ▶ Estabelecer boas práticas de manutenção. ▶ Elimine o pó acumulado numa base regular por aspiração ou a varrer suavemente para evitar a criação de nuvens de poeira. ▶ Use aspiração contínua em pontos de geração de poeira para capturar e minimizar a acumulação de poeiras. Deve ser dada particular atenção às superfícies horizontais gerais e escondidas para minimizar a probabilidade de uma explosão "secundária". De acordo com o padrão NFPA 654, as camadas de pó de 1/32 pol. (0,8 mm) de espessura podem ser suficientes para justificar a limpeza imediata da área. ▶ Não use mangueiras de ar para a limpeza. ▶ Minimizar a limpeza a seco para evitar a geração de nuvens de poeira. Aspirar superfícies que acumulem e remover para uma área de descarga de resíduos químicos. Aspiradores com motores à prova de explosão devem ser usados. ▶ Fontes de controlo de eletricidade estática, poeira e ou seus pacotes podem acumular cargas estáticas e a descarga estática pode ser uma fonte de ignição. ▶ Sistemas de transporte de sólidos devem ser concebidos em conformidade com as normas aplicáveis (por exemplo, incluindo NFPA 654 e 77) e outras orientações nacionais. ▶ Não deitar diretamente em solventes inflamáveis ou na presença de vapores inflamáveis. ▶ O operador, o recipiente de embalagem e todo o equipamento devem ser enterrados com sistemas de ligação elétrica e de ligação à terra. Os sacos de plástico e plásticos não podem ser enterrados, e sacos antiestáticos não protegem completamente contra o desenvolvimento de cargas estáticas. Os recipientes vazios podem conter poeira residual, que tem o potencial de acumular uma posterior sedimentação. Tais pós podem explodir na presença de uma fonte de ignição apropriada. ▶ NÃO cortar, perfurar, triturar ou soldar tais recipientes. ▶ Além disso, garantir tal atividade não deve acontecer perto dos recipientes cheios, parcialmente vazio ou vazios sem a autorização apropriada de segurança no local de trabalho.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras informações	Armazenar em recipientes originais. Manter os recipientes bem selados. Armazenar em local fresco, seco e protegido da extremos ambientais. Armazene longe de materiais incompatíveis e recipientes de produtos alimentares. Proteja os recipientes contra danos físicos e verifique regularmente se há vazamentos. Observar as recomendações de armazenamento e manuseio do fabricante contidos neste SDS. Para grandes quantidades: Considerar o armazenamento em áreas delimitadas - garantir áreas de armazenamento são isolados a partir de fontes de água da comunidade (incluindo águas pluviais, águas subterrâneas, lagos e córregos). Assegurar que a descarga accidental de ar ou água é objecto de um plano de gestão de desastres contingência; isso pode exigir consulta com as autoridades locais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	▶ Contentor de polietileno ou polipropileno.
-----------------------	--

Riva Light Cure HV (Powder)

	▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de modo claro e sem fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar ácidos e bases fortes. ▶ Evitar reação com agentes oxidantes.
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.o 1272/2008	Não Disponível
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.o, n.o 10, para a aplicação de	Não Disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartmento
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	dérmico 0.14 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 1 mg/m³ (Sistêmica, crônica) inalação 0.6 mg/m³ (Local, Crônica) dérmico 0.05 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.18 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.05 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.1 mg/m³ (Local, Crônica) * inalação 26 400 mg/m³ (Sistêmico, Aguda) *	0.332 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.033 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.515 mg/kg soil dw (solo)
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	inalação 0.3 mg/m³ (Local, Crônica) inalação 15 mg/m³ (Local, Aguda) oral 3.29 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	Não Disponível

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Europa ECHA Limites de exposição ocupacional avaliações de substâncias	vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/2398, que altera a Directiva 2004/37 / CE relativa à protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho	DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	Não Disponível	0,1 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	(TWA (8) Respirable fraction.)

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	15 mg/m3	170 mg/m3	990 mg/m3
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	71 mg/m3	780 mg/m3	4,700 mg/m3
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	18 mg/m3	200 mg/m3	1,200 mg/m3
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	18 mg/m3	100 mg/m3	630 mg/m3
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	120 mg/m3	1,300 mg/m3	7,900 mg/m3
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	45 mg/m3	500 mg/m3	3,000 mg/m3
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	18 mg/m3	740 mg/m3	4,500 mg/m3

Componente	IDLH originais	IDLH revista
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Não Disponível	Não Disponível
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	Não Disponível	Não Disponível
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	3,000 mg/m3	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Componente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROILO	E	≤ 0.1 ppm
Notas:	bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.	

DADOS DOS MATERIAIS

Não se espera que os indivíduos expostos se apercebam, pelo cheiro, que o nível padrão de exposição foi excedido. Nete caso o Factor de Segurança do Odor (OSF) pode pertencer às classes C, D ou E.

O Factor de Segurança do Odor (OSF) é definido do seguinte modo:

OSF= Nível Padrão de Exposição (TWA) ppm/ Nível limiar de (OTV) ppm

Segue-se a classificação em classes:

Classe	OSF	Descrição
A	550	Acima de 90% dos indivíduos expostos apercebem-se através do cheiro que o nível de Exposição Padrão (por exemplo, o TLV-TWA) está perto de ser atingido, mesmo quando se encontram ocupados com actividades laborais
B	26-550	O mesmo se passa com 50-90% das pessoas ocupadas
C	1-26	O mesmo se passa com menos de 50% das pessoas ocupadas
D	0.18-1	10-50% das pessoas que sabem que estão a ser testadas apercebem-se através do cheiro que o nível de Exposição padrão acabou de ser alcançado.
E	<0.18	As "D" for less than 10% of persons aware of being tested

A concentração de poeira respirável necessária para a aplicação deste limite deve de ser determinada através da fracção que penetra um separador cuja eficiência de recolha por tamanho seja descrita por uma função cumulativa logarítmica normal com uma mediana para o diâmetro aerodinâmico de 4.0 um (+-) 0.3 um e com um desvio padrão geométrico de 1.5 um (+-) 0.1 um, ou seja, inferior a 5 um.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados	- Funcionários expostos a carcinogénios humanos confirmados devem obter permissão para tal por parte do empregador e trabalhar numa zona regulamentada. - O trabalho deve ser realizado no interior de um sistema isolado, do tipo "caixa-de-luvas". Os funcionários devem lavar as suas mãos e braços após a conclusão da tarefa, antes de iniciarem tarefas distintas que não estejam associadas com o sistema isolado. - Dentro das áreas regulamentadas, o carcinogénio deve ser guardado dentro de caixas fechadas, ou mantido dentro de um sistema fechado, incluindo tubagens, com todas as saídas fechadas durante a permanência do carcinogénio. - Sistemas abertos são proibidos. - Cada operação deverá poder ser feita recorrendo à utilização de ventilação de exaustão local de modo a que o movimento do ar seja sempre proveniente de áreas de trabalho normais em direcção à área onde se desenrola a operação. - O ar de exaustão não deve ser descarregado para áreas regulamentadas, não regulamentadas ou para o ambiente externo excepto se tiver sido descontaminado. Deve introduzir-se um volume suficiente de ar limpo de modo a manter a operação correcta do sistema de exaustão local. - Para actividades de descontaminação e manutenção, devem ser fornecidas aos funcionários autorizados que entrem na zona, protecções limpas e impermeáveis, incluindo luvas, botas e um sistema de respiração com acesso a um fluxo de ar contínuo. Antes da remoção do equipamento de protecção, o funcionário deve submeter-se a descontaminação devendo tomar duche após a remoção das protecções e do sistema de respiração. - Excepto no caso de sistemas existentes ao ar livre, as áreas regulamentadas devem ser mantidas com uma pressão atmosférica negativa (relativamente às áreas não regulamentadas). - A ventilação de exaustão local necessita do fornecimento de ar em quantidades semelhantes às daquele que é substituído. - Os isoladores laboratoriais devem ser desenhados e mantidos de modo a garantir que existe um fluxo de ar para o interior com uma velocidade linear de cerca de 150 pés/minuto e com um valor mínimo de 125 pés/minuto. O desenho e a construção dos isoladores para gases necessita que a inserção de qualquer parte do corpo do funcionário, outra que mãos e braços, não seja autorizada.
8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual	
Protecção ocular e rosto	- Óculos de segurança com protecções laterais - Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] - Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Selecione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contacto é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do

	fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A experiência indica que os polímeros seguintes são adequados como materiais de luvas de protecção contra os sólidos não dissolvidos, secas, onde as partículas abrasivas não estão presentes. polychloroprene. borracha de nitrilo. borracha de butilo. fluorada. cloreto de polivinilo. As luvas devem ser examinados para o desgaste e / ou degradação constantemente.
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	- Funcionários que trabalhem com carcinogénios humano confirmados devem ter a sua disposição e ser obrigados a usar, vestuário limpo de protecção para todo o corpo (batas, fatos de corpo inteiro ou camisolas de mangas compridas e calças compridas), coberturas para os sapatos e luvas antes de entrarem nas zonas regulamentadas. - Os funcionários que estejam envolvidos em operações de mnuseamento que envolvam carcinogénios, devem ter ao seu dispor e ser obrigados a vestir e utilizar respiradores de meia-face com filtros para poeiras, névoas e gases ou sistemas de purificação de ar. Um respirador que permita graus mais elevados de protecção pode ser utilizado em substituição. - Chuveiros de alto débito, de emergência, e sistemas de lavagem de olhos, fornecidos por água potável, devem estar localizados perto, à vista de, e no mesmo nível (andar) que os locais onde é susceptível acontecer a exposição. - Antes de cada saída de uma área que contém carcinogénios humanos confirmados, os funcionários devem ser obrigados a deixar o vestuário e equipamento e protecção no ponto de saída e, na última saída do dia, a deixar este equipamento em contentores impermeáveis no ponto de saída para efeitos de descontaminação ou eliminação. O conteúdo de tais contentores impermeáveis deve ser identificado com etiquetas adequadas. Para actividades de manutenção e descontaminação, os funcionários que entrem a área devem ter ao seu dispor e ser obrigados a usar equipamento limpo e impermeável, incluindo luvas, botas e máscara de ar de fornecimento contínuo. - Após a remoção do equipamento de protecção, o funcionário deverá ser descontaminado e ser obrigado a tomar duche após a remoção do vestuário. - Bata. - Avental de P.V.C. - Creme de restrição. - Creme de limpeza de pele. - Unidade para lavagem dos olhos.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Factor de protecção	Factor de protecção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
10 x ES	A P1 Via aérea*	- -	A PAPR-P1 -
50 x ES	Via aérea**	A P2	A PAPR-P2
100 x ES	-	A P3	-
		Via aérea*	-
100+ x ES	-	Via aérea**	A PAPR-P3

* - Necessidade de pressão negativa ** - Fluxo contínuo

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	dividido Sólidos	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Aplicável
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Aplicável
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Aplicável	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Aplicável	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Aplicável	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Aplicável	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Aplicável	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

Riva Light Cure HV (Powder)

nanoforma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	- Presença de materiais incompatíveis. - O produto é considerado estável. - Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Inalado	Pensa-se que o material não deverá produzir irritação respiratória (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, a inalação de poeiras ou fumos, especialmente durante períodos prolongados, pode produzir perturbações respiratórias e, ocasionalmente, aflicção. Pessoas com função respiratória diminuída, doenças das vias respiratórias e condições tais como efisema ou bronquite crónica, podem sofrer problemas adicionais caso inalem concentrações excessivas de partículas. Os efeitos sobre os pulmões são particularmente exponenciados na presença de partículas inaláveis.
Ingestão	(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material NÃO foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como "prejudicial por ingestão". Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbilidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vómitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação. Normalmente, não é considerado prejudicial devido à forma física do produto. O material provoca irritação física do trato gastrointestinal.
Contacto com a pele	Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.
Crónico	Os silicatos solúveis não possuem potencial de sensibilização. Experiências de teste em bactérias e animais não demonstraram a sua capacidade de causar mutações ou deficiências de nascimento. Exposições repetidas, num contexto profissional, a níveis elevados de poeiras finamente divididas podem levar a um estado conhecido como pneumoconiose que consiste no alojamento de poeiras inaladas no pulmão independentemente do efeito provocado. Isto verifica-se sobretudo quando estão presentes um número elevado de partículas com menos de 0.5 microns (1/50,000 polegada). Observam-se sombras nos pulmões nos raios X. Os sintomas de pneumoconiose podem incluir tosse seca progressiva, falta de ar no esforço, expansão peitoral aumentada, fraqueza e perda de peso. À medida que a doença se desenvolve, a tosse produz um muco viscoso, a capacidade vital decresce e a falta de ar torna-se mais grave. A pneumoconiose consite na acumulação de poeiras nos pulmões e na reacção do tecido na sua presença. É também classificada como sendo do tipo não-colagénica ou colagénica. A penumoconiose não-colagénica, a forma benigna, é identificada por uma reacção mínima no estroma e consiste maioritariamente na formação de fibras de reticulina, uma arquitectura alveolar intacta e é potencialmente reversível. A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.

Riva Light Cure HV (Powder)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 500 mg/24h - mild * (Dow Corning) ** (Union Carbide)
	Inalação(Rato) LC50; >2.28 mg/l4h ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[1]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (rabbit): 500 mg/24h - mild
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): non-irritating ** [Grace]
	Inalação(Rato) LC50; >0.09<0.84 mg/l4h ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]

Riva Light Cure HV (Powder)

	Oral(rato) LD50: >1000 mg/kg ^[1]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (rabbit): non-irritating *
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

VIDRO,-ÓXIDO,-SUBSTÂNCIAS-QUÍMICAS	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPIOLO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante. O material pode ser irritante para os olhos, sendo que o contacto prolongado provoca inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode gerar conjuntivite. O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✗	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Riva Light Cure HV (Powder)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	>1000mg/l	2
	NOEC(ECx)	72h	crustáceos	>=1000mg/l	2
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPIOLO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>100mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>100mg/l	2
	NOEC(ECx)	48h	crustáceos	>=100mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	>100mg/l	2
	BCF	1008h	Peixe	<3.5	7
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	14.1mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>86mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	217.576mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	1033.016mg/l	2
	EC0(ECx)	24h	crustáceos	>=10000mg/l	1

Legenda: Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica

Riva Light Cure HV (Powder)

4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROILO	ALTO	ALTO
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROILO	BAIXO (BCF = 34)
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	BAIXO (LogKOW = 0.5294)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROILO	BAIXO (KOC = 2029)
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	BAIXO (KOC = 23.74)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗
Critérios de PBT e mPmB cumprida?			não
vPvB			não

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhuma evidência de propriedades de esgotamento do ozônio foi encontrada na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado. A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a: ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU ou número	Não Aplicável
----------------------------	---------------

Riva Light Cure HV (Powder)

de ID													
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table><tr><td>classe</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Perigo subsidiário</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	classe	Não Aplicável	Perigo subsidiário	Não Aplicável								
classe	Não Aplicável												
Perigo subsidiário	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável												
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável												
14.6. Precauções especiais para os usuários	<table><tr><td>Identificação do perigo (Kemler)</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Código de Classificação</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Rótulo</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Determinações Especiais</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>quantidade limitada</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Código de restrição em túneis</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	Não Aplicável	Rótulo	Não Aplicável	Determinações Especiais	Não Aplicável	quantidade limitada	Não Aplicável	Código de restrição em túneis	Não Aplicável
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável												
Código de Classificação	Não Aplicável												
Rótulo	Não Aplicável												
Determinações Especiais	Não Aplicável												
quantidade limitada	Não Aplicável												
Código de restrição em túneis	Não Aplicável												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável														
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável														
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table><tr><td>Classe ICAO/IATA</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>ICAO / IATA Perigo subsidiário</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Código ERG</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Classe ICAO/IATA	Não Aplicável	ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável	Código ERG	Não Aplicável								
Classe ICAO/IATA	Não Aplicável														
ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável														
Código ERG	Não Aplicável														
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável														
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável														
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table><tr><td>Determinações Especiais</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Determinações Especiais	Não Aplicável	Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	Não Aplicável
Determinações Especiais	Não Aplicável														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável														
Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	Não Aplicável														

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável						
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável						
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table><tr><td>Classe IMDG</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>IMDG Perigo subsidiário</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Classe IMDG	Não Aplicável	IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável		
Classe IMDG	Não Aplicável						
IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável						
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável						
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável						
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table><tr><td>Número EMS</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Determinações Especiais</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Quantidade Limitada</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Número EMS	Não Aplicável	Determinações Especiais	Não Aplicável	Quantidade Limitada	Não Aplicável
Número EMS	Não Aplicável						
Determinações Especiais	Não Aplicável						
Quantidade Limitada	Não Aplicável						

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável										
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável										
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table><tr><td>Não Aplicável</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Não Aplicável	Não Aplicável								
Não Aplicável	Não Aplicável										
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável										
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável										
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table><tr><td>Código de Classificação</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Determinações Especiais</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Quantidade Limitada</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>equipamentos necessários</td><td>Não Aplicável</td></tr><tr><td>Número de cones de fogo</td><td>Não Aplicável</td></tr></table>	Código de Classificação	Não Aplicável	Determinações Especiais	Não Aplicável	Quantidade Limitada	Não Aplicável	equipamentos necessários	Não Aplicável	Número de cones de fogo	Não Aplicável
Código de Classificação	Não Aplicável										
Determinações Especiais	Não Aplicável										
Quantidade Limitada	Não Aplicável										
equipamentos necessários	Não Aplicável										
Número de cones de fogo	Não Aplicável										

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Não Disponível
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	Não Disponível
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
vidro,-óxido,-substâncias-químicas	Não Disponível
METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO	Não Disponível
DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

vidro,-óxido,-substâncias-químicas encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE
Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Regulamento (CE) n.o 1907/2006 da UE no REACH - anexo XVII (apêndice 12) Substâncias restritas e limites máximos de concentração em peso em materiais homogêneos
União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

DIÓXIDO DE SILÍCIO SILANIZADO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogênicos
Directiva da União Europeia (UE) 2017/2398, que altera a Directiva 2004/37 / CE relativa à protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	Não Disponível
------------------	----------------

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	sim
Canadá - NDSL	Não (vidro,-óxido,-substâncias-químicas; METACRILATO DE 3-TRIMETOXISSILILPROPILO)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	Não (vidro,-óxido,-substâncias-químicas)
Coreia - KECI	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	sim

Inventário Nacional	Status
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	25/10/2023
Data Inicial	18/10/2023

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
4.1	20/10/2023	Composição/informação sobre os componentes - ingredientes
5.1	25/10/2023	Informação toxicológica - saúde aguda (inalado), Informação toxicológica - saúde aguda (pele), Informação toxicológica - Saúde crônica, Identificação de perigos - Classificação, Considerações relativas à eliminação - Disposição, Controlo da exposição/protecção individual - controlo de engenharia, Informação ecológica - De Meio Ambiente, Controlo da exposição/protecção individual - padrão de exposição, Medidas de combate a incêndios - bombeiro (fogo / explosão perigo), Medidas de combate a incêndios - bombeiro (combate a incêndio), Medidas de primeiros socorros - primeiros socorros (pele), Manuseamento e armazenagem - manipulação de Procedimento, Composição/informação sobre os componentes - ingredientes, Controlo da exposição/protecção individual - Proteção Pessoal (outro), Controlo da exposição/protecção individual - Proteção Pessoal (respirador), Medidas a tomar em caso de fugas acidentais - Derramamentos (principal), Medidas a tomar em caso de fugas acidentais - Derramamentos (menor), Manuseamento e armazenagem - armazenamento (incompatibilidade armazenamento), Manuseamento e armazenagem - armazenamento (requisito de armazenamento), Informação toxicológica - Toxicidade e Irritação (Outro), Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa - Usar

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do SDI Limited através do uso de referências bibliográficas.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Definições e abreviações

- PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ES: Padrão de Exposição
- OSF: Factor de Segurança do Odor
- NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- TLV: Valor Limite do Limiar
- LOD: Limite de Detecção
- OTV: Valor Limiar do Odor
- BCF: Factores de BioConcentração
- BEI: Índice de Exposição Biológica
- DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- PNEC: Concentração prevista sem efeito

- AIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- NLP: Polímeros Antigos
- ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas

Riva Light Cure HV (Powder)

- NCI: Inventário Nacional Químico
- FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

As informações contidas na Ficha de Segurança baseia-se em dados considerados precisos, no entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita sobre a exatidão dos dados ou resultados a serem obtidos com a utilização dos mesmos.

Other information:

Prepared by: SDI Limited

3-15 Brunsdon Street, Bayswater Victoria, 3153, Australia

Phone Number: +61 3 8727 7111

Department issuing SDS: Research and Development

Contact: Technical Director